

NOTA TÉCNICA

IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

SOLICITANTE: MM. Juíza de Direito Dra. Ana Kelly Amaral Arantes

PROCESSO Nº.: 5192736162021813.0024

CÂMARA/VARA: 2ª unidade JESP Cível

COMARCA: Belo Horizonte

I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

REQUERENTE: LVP

IDADE: 34 anos

PEDIDO DA AÇÃO: Cirurgia eletiva de histerectomia total laparoscópica com anexectomia uni ou bilateral

DOENÇA(S) INFORMADA(S): N 92.1, N 80.0 (endometriose do útero)

FINALIDADE / INDICAÇÃO: Tratamento cirúrgico para adenomiose resistente ao tratamento conservador (hormonal)

REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL: CRMMG 24427

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: 2021.0002572

II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

Quero saber se o procedimento solicitado pela paciente (histerectomia total laparoscópica com anexectomia uni ou bilateral) tem ligação com a doença preexistente (endometriose), para fixação do prazo de cobertura do plano.

R.: Sim, o tratamento da adenomiose (endometriose do útero) pode ser feito de forma conservadora ou cirúrgica. O procedimento eletivo solicitado, é a opção de tratamento cirúrgico para a doença apresentada pela requerente.

III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS:

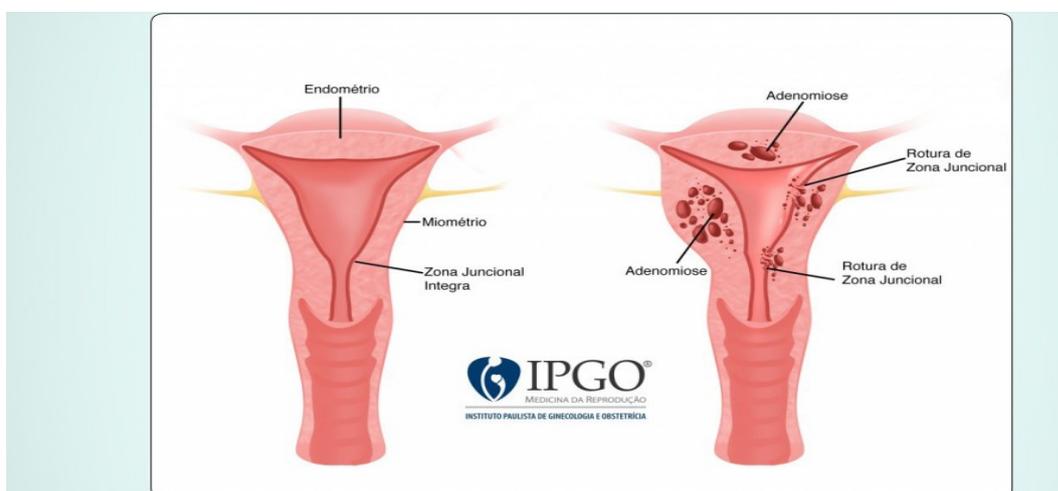
Conforme a documentação apresentada trata-se de paciente com diagnóstico de adenomiose difusa e adenomioma em parede lateral esquerda, com histórico de sangramento resistente ao tratamento hormonal instituído, sendo indicado tratamento cirúrgico eletivo (histerectomia total laparoscópica com anexectomia uni ou bilateral).

A adenomiose uterina é uma alteração benigna frequente do útero, é a

infiltração do tecido endometrial, que reveste internamente o útero, crescendo na camada muscular do útero, o miométrio. É uma doença onde ocorre um “espessamento dentro das paredes do próprio útero” provocando sintomas como dor, sangramento ou cólicas fortes, especialmente durante a menstruação.

Na endometriose o tecido endometrial está presente em outros locais que não o útero, como nos ovários, vagina, trompas, peritônio, intestino, bexiga e região atrás do colo uterino. Na adenomiose o tecido endometrial concentra-se na parede uterina (miométrio), desenvolvendo ainda glândulas do endométrio nesse local. O tecido anormal continua a agir normalmente “engrossando”, rompendo e sangrando durante o ciclo menstrual.

A adenomiose pode ser encontrada com a endometriose, mas as pacientes com endometriose apresentam tecido endometrial anormal localizado fora do útero. Às duas condições são encontradas juntas em muitos casos, mas diferem no local de crescimento do endométrio.



Fonte figura: Guia Adenomiose².

A apresentação clínica da doença é variável assim como seu impacto sobre a vida da mulher.

O tratamento para a adenomiose pode ser feito através de tratamento conservador, com uso de hormônios ou por meio de procedimentos cirúrgicos para remover o excesso de tecido ou o útero (parcial ou integral).

O tipo de tratamento indicado varia de acordo com a idade da mulher e gravidade dos sintomas, sendo recomendado nos casos mais leves apenas o tratamento conservador.

No caso concreto, não foi informada a presença de repercussão sistêmica (queda dos valores de hematimetria - anemia), com repercussão funcional.

IV – REFERÊNCIAS:

1) Protocolos Febrasgo, Adenomiose, Ginecologia nº 31, 2018.

www.febrasgo.org.br

2) Guia Adenomiose, ebook, IPGO, São Paulo.

<https://ipgo.com.br/wp-content/uploads/2021/05/guia-adenomiose.pdf>

V – DATA:

17/12/2021

NATJUS – TJMG